

INQUÉRITO AOS ESTUDANTES EM MOBILIDADE INCOMING

2º Semestre 2020/2021

Ficha Técnica

Iscte

Edição

Gabinete de Estudos, Planeamento e Qualidade

novembro 2021

ÍNDICE

RESULTADOS-CHAVE.....	5
1. INTRODUÇÃO E METODOLOGIA.....	9
2. CARACTERIZAÇÃO DOS ESTUDANTES EM MOBILIDADE INCOMING	10
3. FATORES DE ESCOLHA DO ISCTE, GRAU DE SATISFAÇÃO COM O APOIO E PRÁTICAS DE ACOLHIMENTO E GRAU DE ADAPTAÇÃO/INTEGRAÇÃO DOS ESTUDANTES EM MOBILIDADE INCOMING	14
4. SATISFAÇÃO GERAL COM O ISCTE, O CURSO, AS UNIDADES CURRICULARES, A ADAPTAÇÃO AO ENSINO À DISTÂNCIA NAS UC, OS DOCENTES E O EMPENHO DO PRÓPRIO NAS UC	22
5. OPINIÃO SOBRE AS UNIDADES CURRICULARES.....	24
6. PERCEÇÃO DAS ESTRATÉGIAS PRÓPRIAS DE APRENDIZAGEM.....	26
7. OPINIÃO SOBRE AS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DOS DOCENTES	27

RESULTADOS-CHAVE

1. O Inquérito aplicado no final do segundo semestre do ano letivo de 2020/2021 aos estudantes em mobilidade *incoming* incidiu sobre os seguintes aspetos: fatores de escolha do Iscte como destino de mobilidade internacional; grau de satisfação com o apoio e práticas de acolhimento do Iscte, grau de adaptação/integração no Iscte, grau de satisfação com o Iscte, com o curso, com as Unidades Curriculares (UC), com a adaptação ao ensino à distância nas UC, com os docentes e com o empenho do próprio nas UC; opinião sobre a qualidade das UC e das práticas pedagógicas dos docentes e perceção das estratégias de aprendizagem dos próprios estudantes.

2. Participaram no inquérito 147 estudantes, o que corresponde a 73% do universo.

3. Em termos sociodemográficos, os estudantes em mobilidade *incoming* que optaram pelo Iscte como destino de mobilidade internacional no 2º semestre de 2020/2021 apresentam as seguintes características:

- A maioria dos estudantes são do sexo feminino (62%) e a grande maioria tem idades compreendidas entre os 21 e os 29 anos (92%);
- A maior percentagem de estudantes é oriunda da Europa Ocidental (44%) e sobretudo de países como França (17%), Alemanha (14%), Suíça e Espanha (10% em ambos os casos), entre as 35 nacionalidades de origem destes mesmos estudantes;
- A grande maioria dos estudantes (76%) veio estudar para o Iscte no 2º semestre de 2020/2021 ao abrigo do programa de mobilidade internacional de estudantes «Erasmus».

4. A maioria dos estudantes em mobilidade *incoming* destacou no inquérito como fatores importantes ou muito importantes para a escolha do Iscte os seguintes aspetos:

- A cidade de Lisboa (97%);
- A possibilidade de conhecer novas pessoas (90%);
- O país, Portugal (88%);
- Aprender uma nova língua e contactar com uma nova cultura (85%).

5. As principais fontes de informação utilizadas para a escolha do Iscte por parte dos estudantes em mobilidade *incoming* foram as seguintes:

- O site do Iscte (59%);
- O Gabinete de Relações Internacionais da universidade de origem (43%);
- Outros estudantes que estiveram a estudar no Iscte em programas de mobilidade (41%).

6. Os aspetos ao nível do acolhimento e do apoio prestado pelo Iscte com os quais os inquiridos se encontram mais satisfeitos são os seguintes:

- Apoio prestado antes do início da mobilidade (88%);
- Cordialidade no atendimento (85%);
- Informação disponibilizada sobre os horários das aulas (84%);
- Disponibilização de documentos e outras formalidades necessárias à mobilidade (82%).

7. Relativamente ao grau de adaptação dos mesmos, estes sentiram-se mais adaptados/integrados com os outros estudantes em mobilidade (67%) e com a comunidade local / em Lisboa (59%) e sentiram-se menos adaptados/integrados em relação ao Iscte em geral (47%) e com os estudantes locais (32%).

8. Oitenta e oito por cento dos estudantes em mobilidade *incoming* inquiridos afirmaram estar globalmente satisfeitos ou muito satisfeitos com a experiência de mobilidade no Iscte

9. No que diz respeito aos resultados do inquérito de monitorização pedagógica, ao comparar-se os resultados das médias dos estudantes em mobilidade *incoming* com os resultados das médias dos estudantes do Iscte, constatou-se o seguinte:

- Os resultados das médias dos 6 indicadores de satisfação geral dos estudantes em mobilidade *incoming* são bastante positivos, variando estas médias entre 7,2 e 8,1 (numa escala de 0 a 10), e são bastante próximos dos resultados das médias dos indicadores de satisfação geral dos estudantes do Iscte. Comparativamente às médias dos estudantes do Iscte, as mesmas foram apenas ligeiramente inferiores em 2 dos 6 indicadores de satisfação geral no caso dos estudantes em mobilidade *incoming* (menos 0,2 e menos 0,4, respetivamente, nos indicadores de satisfação global com o Iscte e com o curso,) enquanto que nos restantes indicadores de satisfação geral as médias foram ligeiramente superiores nestes mesmos estudantes *incoming* (+0,2 na satisfação geral com as UC, + 0,1 na satisfação geral com a adaptação ao ensino à distância nas UC, + 0,2 na satisfação geral com os docentes e + 0,1 na satisfação geral com o próprio empenho);
- Os resultados das médias da opinião dos estudantes em mobilidade *incoming* sobre as UC são bastante positivos e estão completamente em linha com os resultados dos estudantes do Iscte nos primeiros 4 indicadores de opinião sobre as UC, variando entre M=4,0 e M=4,2 (numa escala de concordância de 1 a 5) e entre M=3,1 e M=3,2 nos restantes 2 indicadores (numa escala de 1 a 5 em que o ponto 3 da escala significa “Adequado”);
- A média global dos estudantes em mobilidade *incoming* no que diz respeito ao indicador da assiduidade às aulas é bastante positiva (M= 4,5 numa escala de 1 a 5) e bastante próxima da média dos estudantes do Iscte, embora ligeiramente superior em relação à média destes últimos (+ 0,2). Relativamente aos restantes dois indicadores, a média global dos estudantes em mobilidade *incoming* segue o padrão de resultados mais modestos que se verifica na generalidade dos estudantes do Iscte, sendo a média global dos estudantes em mobilidade *incoming* exatamente igual em relação à dos estudantes do Iscte no indicador de

participação dos estudantes nas aulas ($M= 3,3$) e ligeiramente inferior ($-0,3$) na procura de bibliografia sobre os temas das UC pelos estudantes ($M= 3,2$);

- Os resultados das médias dos indicadores de satisfação dos estudantes em mobilidade *incoming* com as práticas pedagógicas dos docentes também são bastante positivos, variando entre $M=4,3$ e $M=4,4$ numa escala de 1 a 5, e bastante próximos dos resultados das médias dos indicadores de satisfação geral dos estudantes do Iscte, verificando-se uma média ligeiramente superior por parte dos estudantes em mobilidade *incoming* nas respostas às questões “Os docentes expõem com clareza as matérias da UC” ($+0,1$) e “Os docentes estimulam o interesse pelas UC” ($+0,2$) comparativamente à média da opinião dos estudantes do Iscte e uma média agregada idêntica na resposta à questão “Os docentes estimulam o interesse pelas UC” ($M=4,4$).

1. INTRODUÇÃO E METODOLOGIA

1. O Sistema Integrado de Garantia de Qualidade do Iscte (SIGQ – Iscte) confere centralidade à auscultação dos estudantes na avaliação da qualidade do processo de Ensino e Aprendizagem. A auscultação dos estudantes e a sua integração na melhoria do ensino e aprendizagem estão definidas no procedimento do inquérito de monitorização pedagógica (PQ.GEAPQ.05). Neste sentido, cabe também avaliar a qualidade do processo transversal de internacionalização, aqui incluído no processo de ensino/ aprendizagem, através da consulta dos estudantes, os seus principais agentes. Para este efeito, a partir do segundo semestre de 2020/2021, os estudantes em mobilidade *incoming* começaram também a responder ao inquérito de monitorização pedagógica aplicado à generalidade dos estudantes do Iscte e ainda a um módulo específico do inquérito que se aplica apenas aos estudantes que estão no Iscte ao abrigo de programas de mobilidade *incoming*.

2. O objetivo do módulo específico do inquérito aplicado apenas aos estudantes em mobilidade *incoming* é conhecer a opinião e o grau de satisfação destes estudantes com a sua experiência de mobilidade no Iscte e identificar potenciais aspetos a melhorar na área de ação do Iscte no que diz respeito às suas práticas de gestão de apoio e de acolhimento destes mesmos estudantes. Por seu turno, o objetivo do inquérito de monitorização pedagógica tem sido o de monitorizar, numa base semestral, o processo pedagógico no Iscte tendo em vista a sua melhoria contínua através da recolha da opinião dos alunos acerca das unidades curriculares em que estão inscritos e dos respetivos docentes. No presente relatório apresentam-se quer os resultados do módulo específico do inquérito aplicado aos estudantes em mobilidade *incoming* quer os resultados do inquérito de monitorização pedagógica aplicado a estes mesmos estudantes.

3. O tratamento dos dados agregados do módulo específico do inquérito aplicado apenas aos estudantes em mobilidade *incoming* obedeceu a uma estratégia que contempla a análise descritiva de todos os indicadores. Para facilitar a leitura dos resultados optou-se por se apresentar as medianas, as médias e as frequências relativas correspondentes aos níveis das escalas utilizadas (os níveis de cada escala estão explicitados em cada quadro de resultados). Uma vez que nem todos os estudantes responderam a todas as questões, nestes casos as frequências apresentadas dizem respeito às respostas válidas, indicando-se por essa razão o respetivo total em cada item. A análise descritiva de dos indicadores deste módulo específico do inquérito foi ainda segmentada por duas variáveis de caracterização que se consideram nucleares tendo em atenção os objetivos do presente relatório: a *região geográfica de origem* dos estudantes em mobilidade *incoming* e a *escola do Iscte* dos cursos que estes mesmos estudantes frequentaram no 2º semestre de 2020/2021.

4. A secção da análise dos resultados do inquérito de monitorização pedagógica incide somente sobre os resultados globais/agregados, tendo-se procedido a uma análise comparativa das médias dos estudantes em mobilidade *incoming* com as médias da generalidade dos estudantes do Iscte.

2. CARACTERIZAÇÃO DOS ESTUDANTES EM MOBILIDADE INCOMING

De acordo com os elementos disponíveis, no segundo semestre de 2020/2021 o Iscte acolheu 201 estudantes em mobilidade *incoming*. Participaram no inquérito 147 estudantes em mobilidade *incoming*, o que corresponde a **73%** do universo. No Quadro 2.1. apresenta-se a distribuição do universo e da amostra pelos cursos do Iscte frequentados por estes mesmos estudantes.

Quadro 2.1. Caracterização do universo e da amostra segundo o curso

Curso	Universo		Amostra		Amostra / Universo
	N	%	n	%	%
Licenciatura em Antropologia	1	0,5	0	0,0	0
Licenciatura em Ciência Política	1	0,5	1	0,7	100
Licenciatura em Economia	2	1,0	2	1,4	100
Licenciatura em Engenharia de Telecomunicações e Informática	2	1,0	1	0,7	50,0
Licenciatura em Engenharia Informática (PL)	1	0,5	1	0,7	100
Licenciatura em Gestão	38	18,9	29	19,7	76,3
Licenciatura em Gestão de Marketing	5	2,5	5	3,4	100
Licenciatura em Gestão Industrial e Logística	3	1,5	0	0,0	0
Licenciatura em História Moderna e Contemporânea	7	3,0	7	4,8	100
Licenciatura em Psicologia	13	6,5	12	8,2	92,3
Licenciatura em Serviço Social (PL)	3	1,5	2	1,4	66,7
Licenciatura em Sociologia	5	2,5	3	2,0	60,0
Mestrado em Antropologia	1	0,5	1	0,7	100
Mestrado Integrado em Arquitetura	13	6,5	6	4,1	46,2
Mestrado em Ciência Política	1	0,5	1	0,7	100
Mestrado em Ciências do Trabalho e Relações Laborais	1	0,5	1	0,7	100
Mestrado em Ciências em Emoções	2	1,0	2	1,4	100
Mestrado em Economia	3	1,5	2	1,4	66,7
Mestrado em Erasmus Mundus em Psicologia da Mobilidade Global, Inclusão e Diversidade na Sociedade	2	1,0	1	0,7	50,0
Mestrado em Estudos de Desenvolvimento	1	0,5	1	0,7	100
Mestrado em Estudos de Internet	1	0,5	0	0,0	0
Mestrado em Estudos Internacionais	22	10,9	18	12,2	81,8
Mestrado em Estudos Urbanos	1	0,5	1	0,7	100
Mestrado em Gestão	10	5,0	7	4,8	70,0
Mestrado em Gestão de Empresas	9	4,5	4	2,7	44,4
Mestrado em Gestão de Recursos Humanos e Consultadoria Organizacional	8	4,0	7	4,8	87,5
Mestrado em Gestão de Serviços e da Tecnologia	11	5,5	7	4,8	63,6
Mestrado em Gestão Internacional	8	4,0	5	3,4	62,5
Mestrado em História Moderna e Contemporânea	1	0,5	0	0,0	0
Mestrado em Informática e Gestão	1	0,5	1	0,7	100
Mestrado em Marketing	21	10,4	15	10,2	71,4
Mestrado em Psicologia das Relações Interculturais	3	1,5	3	2,0	100
Mestrado em Sociologia	1	0,5	1	0,7	100
Total	201	100	147	100	72,8

Os dados apresentados no Quadro 2.1 mostram que se verificou 100% de participação em 3 cursos no inquérito aplicado aos estudantes em mobilidade *incoming* (Licenciatura em Gestão de Marketing, Licenciatura em História Moderna e Contemporânea e Mestrado em Psicologia das Relações Interculturais),¹ seguindo-se os cursos de Licenciatura em Psicologia (92%), o Mestrado em Gestão de Recursos Humanos e Consultadoria Organizacional (88%) e o Mestrado em Estudos Internacionais (82%) no que diz respeito aos cursos com maior participação no inquérito.

No Quadro 2.2. apresenta-se a distribuição do universo e da amostra dos estudantes em mobilidade *incoming* pelas diferentes escolas do Iscte.

Quadro 2.2. Caracterização do universo e da amostra segundo a escola do Iscte					
Escola do Iscte	Universo		Amostra		Universo / Amostra
	n	%	n	%	%
Escola de Ciências Sociais e Humanas (ECSH)	24	11,9	21	14,3	87,5
Escola de Sociologia e Políticas Públicas (ESPP)	43	20,9	34	23,1	79,1
Iscte Business School (IBS)	118	58,7	83	56,5	70,3
Escola de Tecnologias e Arquitetura (ISTA)	17	8,5	9	6,1	52,9
TOTAL	201	100	147	100	72,8

A maioria dos estudantes em mobilidade *incoming* é do sexo feminino (62%) e a grande maioria tem idades compreendidas entre os 21 e os 29 anos (92%) (Quadro 2.3.).

Quadro 2.3. Caracterização do universo e da amostra segundo o género e a idade				
GÉNERO	Universo		Amostra	
	N	%	n	%
Masculino	77	38,3	61	41,5
Feminino	124	61,7	86	58,5
Total	202	100	147	100
IDADE	N	%	n	%
19 anos	2	1,0	2	1,4
20 anos	8	4,0	7	4,8
21 anos	31	15,4	23	15,6
22 anos	39	19,4	30	20,4
23 anos	40	19,9	31	21,1
24 anos	21	10,4	15	10,2
25 a 29 anos	54	26,9	34	23,1
30 a 34 anos	5	2,5	4	2,7
35 ou mais anos	1	0,5	1	0,7
Total	201	100	147	100

¹ Foram excluídos desta análise 11 casos de cursos com 100% de participação dos estudantes em mobilidade *incoming*, por se tratarem de cursos com menos de 3 estudantes em mobilidade *incoming*.

A maior percentagem de estudantes em mobilidade *incoming* é oriunda da Europa Ocidental (44%) e sobretudo de países como França (17%), Alemanha (14%), Suíça e Espanha (ambos com 10%) entre as 35 nacionalidades de origem destes mesmos estudantes (Quadro 2.4.).

Quadro 2.4. Caracterização do universo e da amostra segundo a região geográfica de origem e nacionalidade

REGIÃO GEOGRÁFICA DE ORIGEM	Universo		Amostra		
	N	%	n	%	
Europa Ocidental	88	43,8	62	42,2	
Europa do Sul	46	22,9	38	25,9	
Europa de Leste	40	19,9	27	18,4	
Europa do Norte	15	7,5	11	7,5	
Fora da Europa	12	6,0	9	6,1	
Total	201	100	147	100	

NACIONALIDADE	N	%	n	%	REGIÃO GEOGRÁFICA DE ORIGEM
França	34	16,9	29	19,7	Europa Ocidental
Alemanha	28	13,9	17	11,6	Europa Ocidental
Suíça	21	10,4	12	8,2	Europa Ocidental
Espanha	20	10,0	17	11,6	Europa do Sul
Itália	16	8,0	14	9,5	Europa do Sul
Polónia	13	6,5	10	6,8	Europa de Leste
Grécia	8	4,0	5	3,4	Europa do Sul
Rússia	5	2,5	3	2,0	Europa de Leste
Bulgária	4	2,0	2	1,4	Europa de Leste
Eslovénia	4	2,0	2	1,4	Europa de Leste
Finlândia	4	2,0	1	0,7	Europa do Norte
Hungria	4	2,0	4	2,7	Europa de Leste
Noruega	4	2,0	4	2,7	Europa do Norte
Argentina	3	1,5	1	0,7	Fora da Europa
Bélgica	3	1,5	2	1,4	Europa Ocidental
Eslováquia	3	1,5	2	1,4	Europa de Leste
Grã-Bretanha	3	1,5	2	1,4	Europa do Norte
Turquia	3	1,5	3	2,0	Fora da Europa
Brasil	2	1,0	2	1,4	Fora da Europa
Croácia	2	1,0	1	0,7	Europa de Leste
Portugal	2	1,0	0	0	Europa do Sul
Suécia	2	1,0	2	1,4	Europa do Norte
Áustria	1	0,5	1	0,7	Europa Ocidental
Bielorrússia	1	0,5	1	0,7	Europa de Leste
China	1	0,5	1	0,7	Fora da Europa
Dinamarca	1	0,5	1	0,7	Europa do Norte
Estados Unidos da América	1	0,5	1	0,7	Fora da Europa
Estónia	1	0,5	1	0,7	Europa de Leste
Geórgia	1	0,5	0	0	Fora da Europa
Irlanda	1	0,5	1	0,7	Europa do Norte
Lituânia	1	0,5	1	0,7	Europa de Leste
Luxemburgo	1	0,5	1	0,7	Europa Ocidental
México	1	0,5	1	0,7	Fora da Europa
República Checa	1	0,5	2	1,4	Europa de Leste
Ucrânia	1	0,5	0	0	Europa de Leste
Total	201	100	147	100	

O Quadro 2.5. mostra a distribuição dos estudantes de acordo com o programa de mobilidade *incoming* frequentado. Como se pode observar neste mesmo Quadro, a grande maioria dos estudantes em mobilidade *incoming* veio estudar para o Iscte no 2º semestre de 2020/2021 ao abrigo do programa de mobilidade internacional de estudantes «Erasmus» (76%).

	Universo		Amostra	
	N	%	n	%
Erasmus	152	75,6	119	81,0
International Visiting	17	8,5	10	6,8
Visiting	16	8,0	9	6,1
Protocols	13	6,5	8	5,4
Almeida Garrett	2	1,0	1	0,7
Total	201	100	147	100

3. FATORES DE ESCOLHA DO ISCTE, GRAU DE SATISFAÇÃO COM O APOIO E PRÁTICAS DE ACOLHIMENTO E GRAU DE ADAPTAÇÃO/INTEGRAÇÃO DOS ESTUDANTES EM MOBILIDADE INCOMING

No Quadro 3.1. apresentam-se os resultados do inquérito aplicado aos estudantes em mobilidade *incoming* no que diz respeito aos fatores mais importantes para a escolha do Iscte como destino do seu programa de mobilidade internacional.

A maioria dos inquiridos destacou no inquérito como fatores importantes ou muito importantes para a escolha do Iscte os seguintes aspetos:

- A cidade de Lisboa (97%)
- A possibilidade de conhecer novas pessoas (90%)
- O país, Portugal (88%)
- Aprender uma nova língua e contactar com uma nova cultura (85%)

Quadro 3.1. Medianas, médias e percentagens dos principais fatores para a escolha do Iscte como destino para mobilidade internacional

Escola: 1 – Nada importante; 5 – Muito importante	Mediana	Média	1 %	2 %	3 %	4 %	5 %
A cidade de Lisboa (n=143)	5	4,6	0,0	1,4	1,4	34,3	62,9
Conhecer novas pessoas (n=143)	5	4,4	0,7	1,4	7,7	32,9	57,3
O país, Portugal (n=136)	5	4,4	0,0	1,5	11,0	36,8	50,7
Aprender uma nova língua e contactar com uma nova cultura (n=145)	5	4,3	0,7	2,8	11,7	32,4	52,4
O plano de estudos e/ou o corpo docente (n=143)	4	3,9	0,7	8,4	16,1	52,4	22,4
Qualidade de ensino/ reputação do Iscte (n=142)	4	3,9	2,1	7,7	16,2	49,3	24,6
Outro ² (n=46)	3	3,1	21,7	6,5	28,3	26,1	17,4

O Quadro 3.2. mostra os fatores mais importantes para a escolha do Iscte como destino do seu programa de mobilidade internacional segundo a escola do Iscte.

Quadro 3.2. Médias dos principais fatores para a escolha do Iscte para mobilidade internacional segundo a escola do Iscte

Escola: 1 – Nada importante; 5 – Muito importante	Média Iscte	ECSH	ESPP	IBS	ISTA
A cidade de Lisboa	4,6	4,5	4,5	4,6	4,7
Conhecer novas pessoas	4,4	4,4	4,5	4,5	3,9
O país, Portugal	4,4	4,4	4,5	4,3	4,5
Aprender uma nova língua e contactar com uma nova cultura	4,3	4,4	4,4	4,4	3,3
O plano de estudos e/ou o corpo docente	3,9	3,9	4,3	3,8	3,6
Qualidade de ensino/ reputação do Iscte	3,9	4,0	4,2	3,8	3,0

² Os outros motivos referidos explicitamente pelos inquiridos para escolher o Iscte como destino para mobilidade internacional foram os seguintes: "Because of Covid"; "Challenge my skills in studying Psychology in a different language from my mother tongue language. Have a better outlook of university abroad."; "Change the life and the mind"; "Due to corona, to be honest, ISCTE was a pleasant alternative to my original plans. I wanted to go to Medellin, Colombia. But I am extremely happy how it turned out."; "I'm satisfied at all"; "interactions"; "Iscte was the only option to choose in Portugal."; "Amadurecer como pessoa"; "Partner University of my home city"; "Studying and deepening different parts of my academic's path"; "Surfing"; "to step out of comfort zone".

O Quadro 3.3. mostra os fatores mais importantes para a escolha do Iscte como destino do programa de mobilidade internacional segundo a região geográfica de origem dos estudantes.

Escala: 1 – Nada importante; 5 – Muito importante	Média Iscte	Europa Ocidental	Europa do Sul	Europa de Leste	Europa do Norte	Fora da Europa
A cidade de Lisboa	4,6	4,6	4,5	4,6	4,8	4,4
Conhecer novas pessoas	4,4	4,4	4,4	4,3	4,7	4,9
O país, Portugal	4,4	4,4	4,3	4,4	4,2	4,3
Aprender uma nova língua e contactar com uma nova cultura	4,3	4,5	4,4	3,9	4,5	4,4
O plano de estudos e/ou o corpo docente	3,9	3,8	3,9	4,0	4,0	4,1
Qualidade de ensino/ reputação do Iscte	3,9	3,7	4,1	3,8	3,9	4,2

De acordo com as respostas dos inquiridos, as principais fontes de informação utilizadas para a escolha do Iscte foram o *site* do Iscte (59%), o Gabinete de Relações Internacionais da universidade de origem (43%) e outros estudantes que estiveram a estudar no Iscte em programas de mobilidade (41%). (Quadro 3.4.).

	n	%
Site do Iscte	87	58,8
Gabinete de Relações Internacionais da universidade de origem	63	42,6
Outros estudantes que estiveram a estudar no Iscte em programas de mobilidade	61	41,2
Contactou a Unidade de Relações Internacionais (URI) do Iscte	29	19,6
Amigos	27	18,2

O Quadro 3.5. mostra as fontes de informação sobre o Iscte segundo a escola do Iscte.

Quadro 3.5. Fontes de informação sobre o Iscte por escola do Iscte (resposta múltipla)					
	Iscte	ECSH	ESPP	IBS	ISTA
	%	%	%	%	%
Site do Iscte	58,8	52,4	67,6	53,0	88,9
Gabinete de Relações Internacionais da universidade de origem	42,6	33,3	38,2	48,2	33,3
Estudantes que estiveram a estudar no Iscte em programas de mobilidade	41,2	33,3	35,3	42,2	77,8
Contactou a Unidade de Relações Internacionais (URI) do Iscte	19,6	19,0	20,6	16,9	33,3
Amigos	18,2	19,0	17,6	16,9	33,3

O Quadro 3.6. mostra as fontes de informação sobre o Iscte segundo a região geográfica de origem.

Quadro 3.6. Fontes de informação sobre o Iscte segundo a região geográfica de origem (resposta múltipla)						
	Iscte	Europa Ocidental	Europa do Sul	Europa de Leste	Europa do Norte	Fora da Europa
Site do Iscte	58,8	67,7	60,5	51,9	36,4	33,3
Contactou a Unidade de Relações Internacionais (URI) do Iscte	42,6	19,4	13,2	25,9	18,2	22,2
Gabinete de Relações Internacionais da universidade de origem	41,2	46,8	26,3	40,7	54,5	77,8
Amigos	19,6	14,5	23,7	22,2	9,1	22,2
Estudantes que estiveram a estudar no Iscte em programas de mobilidade	18,2	38,7	36,8	55,6	36,4	44,4

No Quadro 3.7. apresentam-se os resultados do grau de satisfação com o acolhimento e com o apoio prestado pelo Iscte em vários aspetos relacionados com a mobilidade *incoming*.

Os aspetos do acolhimento e do apoio prestado pelo Iscte com os quais os inquiridos se encontram mais satisfeitos foram os seguintes:

- Apoio prestado antes do início da mobilidade (88%)
- Cordialidade no atendimento (85%)
- Informação disponibilizada sobre os horários das aulas (84%)
- Disponibilização de documentos e outras formalidades necessárias à mobilidade (82%)

Por sua vez, os aspetos do acolhimento e do apoio prestado pelo Iscte com os quais os inquiridos se encontram menos satisfeitos são os seguintes:

- Informação sobre o funcionamento dos sistemas e espaços (Ex.: Fénix e biblioteca) (64%)
- Preparação linguística disponibilizada (65%)
- Clareza das informações prestadas (68%)

Quadro 3.7. Medianas, médias e percentagens do grau de satisfação com o acolhimento dos estudantes em mobilidade *incoming*

Escala: 1 – Nada satisfeito(a); 5 – Muito satisfeito(a)	Mediana	Média	1	2	3	4	5
			%	%	%	%	%
Apoio prestado antes do início da mobilidade (n=146)	4	4,3	2,1	3,4	6,2	43,8	44,5
Cordialidade no atendimento (n=136)	4	4,2	0,7	3,7	10,3	45,6	39,7
Informação disponibilizada sobre os horários das aulas (n=146)	4	4,2	1,4	6,2	8,2	44,5	39,7
Disponibilização de documentos e outras formalidades necessárias à mobilidade (n=142)	4	4,1	0,7	5,6	11,3	50,7	31,7
Apoio na inscrição nas Unidades Curriculares (n=133)	4	3,9	1,5	5,3	16,5	50,4	26,3
Capacidade de resolução de problemas (n=137)	4	4,0	1,5	8,0	14,6	42,3	33,6
Informação disponibilizada sobre o plano de estudos (n=146)	4	3,9	2,1	9,0	14,5	44,8	29,7
Acolhimento no momento de chegada (programa de orientação) (n=131)	4	3,9	1,5	11,5	13,7	45,0	28,2
Clareza das informações prestadas (n=144)	4	3,8	2,1	10,4	19,4	40,3	27,8
Preparação linguística disponibilizada (n=113)	4	3,7	2,7	8,8	23,9	44,2	20,4
Informação sobre o funcionamento dos sistemas e espaços. (Ex.: Fénix e biblioteca) (n=143)	4	3,7	2,1	9,8	24,5	39,2	24,5

O Quadro 3.8. mostra as médias do grau de satisfação com o acolhimento e com o apoio prestado pelo Iscte em vários aspetos relacionados com a mobilidade *incoming* segundo a escola do Iscte.

Quadro 3.8. Médias do grau de satisfação com o acolhimento dos estudantes em mobilidade *incoming* segundo a escola do Iscte

Escola: 1 – Nada satisfeito(a); 5 – Muito satisfeito(a)	Média Iscte	ECSH	ESPP	IBS	ISTA
Apoio prestado antes do início da mobilidade	4,3	4,4	4,3	4,2	4,0
Cordialidade no atendimento	4,2	4,3	4,3	4,2	3,9
Informação disponibilizada sobre os horários das aulas	4,2	4,0	4,3	4,1	4,0
Disponibilização de documentos e outras formalidades necessárias à mobilidade	4,1	4,1	4,1	4,1	4,0
Apoio na inscrição nas Unidades Curriculares	3,9	4,0	4,3	3,8	3,8
Capacidade de resolução de problemas	4,0	4,0	4,1	3,9	3,9
Informação disponibilizada sobre o plano de estudos	3,9	4,2	4,1	3,8	3,4
Acolhimento no momento de chegada (programa de orientação)	3,9	3,8	4,0	3,9	3,3
Clareza das informações prestadas	3,8	3,7	4,0	3,8	3,6
Preparação linguística disponibilizada	3,7	3,5	3,5	3,9	3,6
Informação sobre o funcionamento dos sistemas e espaços Ex.: Fénix e biblioteca	3,7	3,7	3,8	3,7	3,8

O Quadro 3.9. mostra as médias do grau de satisfação com o acolhimento e com o apoio prestado pelo Iscte em vários aspetos relacionados com a mobilidade *incoming* segundo a região geográfica de origem dos estudantes.

Quadro 3.9. Médias do grau de satisfação com o acolhimento dos estudantes em mobilidade *incoming* segundo a região geográfica de origem

Escola: 1 – Nada satisfeito(a); 5 – Muito satisfeito(a)	Média Iscte	Europa Ocidental	Europa do Sul	Europa de Leste	Europa do Norte	Fora da Europa
Apoio prestado antes do início da mobilidade	4,3	4,3	4,0	4,4	4,0	4,8
Cordialidade no atendimento	4,2	4,3	4,2	4,1	3,7	4,5
Informação disponibilizada sobre os horários das aulas	4,2	4,2	4,0	4,3	3,9	4,4
Disponibilização de documentos e outras formalidades necessárias à mobilidade	4,1	4,1	3,9	4,1	3,8	4,6
Apoio na inscrição nas Unidades Curriculares	3,9	3,9	3,9	4,1	3,5	4,4
Capacidade de resolução de problemas	4,0	4,0	4,0	4,1	3,5	4,4
Informação disponibilizada sobre o plano de estudos	3,9	4,0	3,6	4,1	3,4	4,4
Acolhimento no momento de chegada (programa de orientação)	3,9	3,9	3,9	3,9	3,4	3,8
Clareza das informações prestadas	3,8	3,8	3,8	4,0	3,3	4,1
Preparação linguística disponibilizada	3,7	3,8	3,7	3,6	3,4	4,3
Informação sobre o funcionamento dos sistemas e espaços Ex.: Fénix e biblioteca	3,7	3,7	3,8	4,0	2,8	4,1

No Quadro 3.9. apresentam-se os resultados do inquérito aplicado aos estudantes em mobilidade *incoming* no que diz respeito ao seu grau de adaptação/integração no contexto local de acolhimento.

Os resultados mostram que estes mesmos estudantes se sentiram mais adaptados/integrados com os outros estudantes em mobilidade (67%) e com a comunidade local / em Lisboa (59%) e que se sentiram menos adaptados/integrados em relação ao Iscte em geral (47%) e com os estudantes locais (32%)³.

Escala: 1 – Nada adaptado(a); 5 – Muito adaptado(a)	Mediana	Média	1	2	3	4	5
			%	%	%	%	%
Com os outros estudantes em mobilidade (n=138)	4	3,7	5,8	8,7	18,8	43,5	23,2
Com a comunidade local / em Lisboa (n=133)	4	3,6	7,5	9,8	24,1	36,1	22,6
No Iscte em geral (n=136)	3	3,3	6,6	13,2	33,1	36,8	10,3
Com os estudantes locais (n=134)	3	2,8	18,7	20,9	28,4	21,6	10,4

O Quadro 3.10. mostra as médias do grau de adaptação/integração dos estudantes em mobilidade *incoming* no contexto local de acolhimento segundo a escola do Iscte.

Escala: 1 – Nada adaptado(a); 5 – Muito adaptado(a)	Média Iscte	ECSH	ESPP	IBS	ISTA
Com os outros estudantes em mobilidade	3,7	3,9	3,8	3,7	3,3
Com a comunidade local / em Lisboa	3,6	3,9	4,1	3,3	2,8
No Iscte em geral	3,3	3,3	3,5	3,3	2,8
Com os estudantes locais	2,8	2,9	3,1	2,8	1,8

O Quadro 3.11. mostra as médias do grau de adaptação/integração dos estudantes em mobilidade *incoming* no contexto local de acolhimento segundo a região geográfica de origem.

Escala: 1 – Nada adaptado(a); 5 – Muito adaptado(a)	Média Iscte	Europa Ocidental	Europa do Sul	Europa de Leste	Europa do Norte	Fora da Europa
Com os outros estudantes em mobilidade	3,7	3,5	3,9	4,0	3,7	3,1
Com a comunidade local / em Lisboa	3,6	3,1	4,2	3,9	3,4	3,5
No Iscte em geral	3,3	3,1	3,6	3,4	3,4	3,5
Com os estudantes locais	2,8	2,4	3,1	3,2	2,8	3,1

³ Os resultados menos positivos da integração/adaptação dos estudantes em mobilidade *incoming* em relação ao Iscte em geral e aos estudantes locais dever-se-ão explicar em grande medida pelo facto de no 2º semestre de 2020/2021 não terem ocorrido no Iscte aulas presenciais e apenas terem ocorrido aulas em formato de ensino à distância devido à situação pandémica. No módulo do inquérito aos estudantes em mobilidade *incoming* foi perguntado a estes estudantes se no Iscte lhes foi atribuído um "buddy" e, se sim, qual o seu grau de importância na sua adaptação/integração. No entanto, também devido à situação pandémica, só foram obtidas 5 respostas, razão pela qual os resultados destas mesmas perguntas não foram incluídos no presente relatório.

No Quadro 3.12. apresentam-se os resultados do grau de satisfação geral dos estudantes em mobilidade *incoming* com a experiência de mobilidade no Iscte. Os resultados são bastante positivos uma vez que 88% afirmaram estar globalmente satisfeitos ou muito satisfeitos com a experiência de mobilidade no Iscte.

Quadro 3.12 Medianas, médias e percentagens do grau de satisfação geral com a experiência de mobilidade no Iscte													
Escola: 0 – Muitíssimo insatisfeito(a); 10 – Muitíssimo satisfeito(a)	Mediana	Média	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Satisfação geral com a experiência de mobilidade no Iscte (n=120)	8	7,5	0,8	0,8	0,8	1,7	2,5	5,8	9,2	20,8	31,7	11,7	14,2

O Quadro 3.13. mostra as médias do grau de satisfação geral com a experiência de mobilidade no Iscte segundo a escola do Iscte.

Quadro 3.13. Médias do grau de satisfação geral com a experiência de mobilidade no Iscte segundo a escola do Iscte					
Escola: 0 – Muitíssimo insatisfeito(a); 10 – Muitíssimo satisfeito(a)	Média Iscte	ECSH	ESPP	IBS	ISTA
Satisfação geral com a experiência de mobilidade no Iscte	7,5	7,1	8,2	7,4	7,0

O Quadro 3.14. mostra as médias do grau de satisfação geral com a experiência de mobilidade no Iscte segundo a região geográfica de origem.

Quadro 3.14. Médias do grau de satisfação geral com a experiência de mobilidade no Iscte segundo a região geográfica de origem						
Escola: 0 – Muitíssimo insatisfeito(a); 10 – Muitíssimo satisfeito(a)	Média Iscte	Europa Ocidental	Europa do Sul	Europa de Leste	Europa do Norte	Fora da Europa
Satisfação geral com a experiência de mobilidade no Iscte	7,5	7,3	7,5	7,5	7,3	8,2

O Quadro 3.1.2.. mostra as respostas dos estudantes em mobilidade *incoming* à pergunta aberta relativamente a sugestões para a melhoria da experiência de mobilidade no Iscte.

Quadro 3.6. Sugestões para a melhoria da experiência de mobilidade no Iscte

Acho que os professores deveriam levar os alunos Erasmus mais em consideração, já que no meu caso em muitos assuntos me senti perdida e sem ajuda. Este ano não foi fácil devido a toda a situação da Covid e eu senti que era tudo problema para estudar e que ninguém te ajuda.

Books from library should be able to reloan digitally. I don't understand either why only 3 books can be borrowed at one time or why books can be reloaned 2 times in a row and after that you would need to wait (for what time) before loan again. If books have not been booked from another person, why shouldn't you be able to loan it again. Also, exams and other important dates should be determined in the beginning of the course or preferable when choosing a course. All the information concerning the course should be found in fenix in the specific place and IF there is a change to that information, that should be informed by email to all students. Now there have been some random whatsapp chat groups where all of the students were not added. And, I think that there shouldn't be exams. Nowadays in working life you have all the possible information available at your use. It's nor beneficiary to learn everything by heart. Most important is to be able to utilize and apply the information you have in hand to project you are working on. In my opinion essays or group works are more useful to learning and preparing to working life.

different explanation for the incoming students

Encontros entre estudantes do mesmo país

Even with the covid situation, it would have been great to have some advice concerning the classes to choose. The choice of classes and enrollment at the beginning of the year was HORRIBLE it was really complicated to chose classes which: 1 fit with my program and level of study and didn't overlapped with each others

For me everything was really good.

I think that it would be helpful to have a bit more individual consideration and support from the teachers to check if we understand because it is difficult to be motivated and serious when you are far from the family and friends, seeing no one at all with the covid restrictions. It's just a bit depressing haha and it really doesn't help follow classes.

I would have preferred to start with the Portuguese language course right from the beginning of the semester and not wait 3 or 4 weeks.

In general, I imagine that the exchange program is a good one but with Covid I really have problems meeting people. I really wanted to have a buddy at ISCTE so it would have been nice to have at least a buddy for digital meetings or from the beginning with opening the buildings. The ability to learn Portuguese for a reasonable price is not given which is sad. It would be good to have courses for good prices for Erasmus people which starts early on or even before the semester starts.

Informar sobre o pagamento da propina desde o inicio da mobilidade

it is perfect

It was a nice experience. The International Office was very supportive and I appreciate it.

Keeping more updated how the Classes and Exams are going due to the Covid Situation.

Know from the beginning when which exam is and how it is structured, Communication through a single platform rather than email, Fenix, and Elearning Blockboard

Maybe assign a buddy even if it's covid, and why did we have to pay 30? more even though we didn't have the opportunity to go on campus? + all zoom classes but exams on campus are not super appropriate.

Mayor integración

More attention to give classes also in another language.

more help in terms of settling

More information about the courses before the enrollment

Specify which modules are masters.

the programs of each subject must be more specific

trying to organize more events for international students

An integration weekend could be an interesting idea!

Well first you could provide materials in ENGLISH (see last question). I would be happy for guide about the restrictions because its hard to find reliable informations in english.

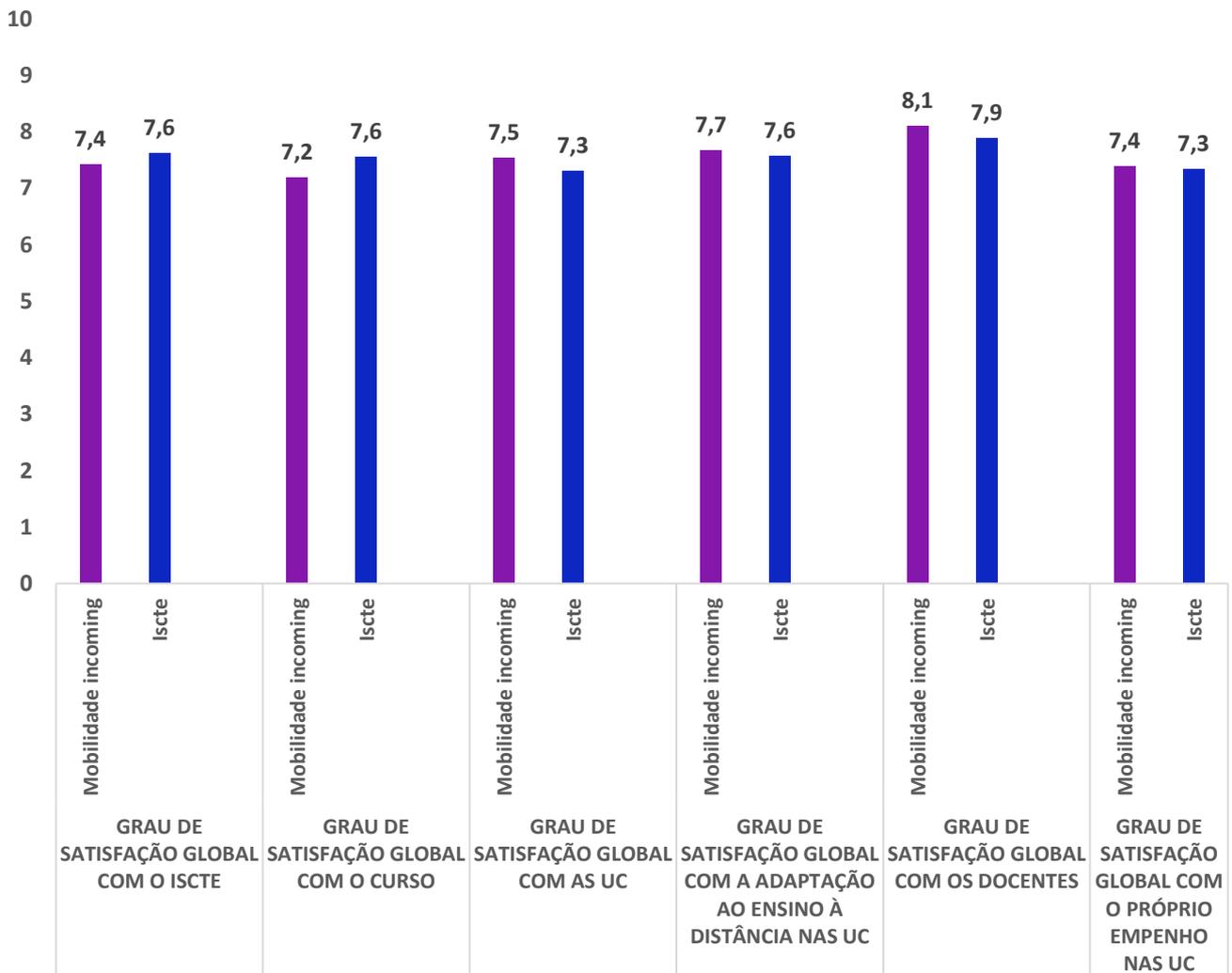
4. SATISFAÇÃO GERAL COM O ISCTE, O CURSO, AS UNIDADES CURRICULARES, A ADAPTAÇÃO AO ENSINO À DISTÂNCIA NAS UC, OS DOCENTES E O EMPENHO DO PRÓPRIO NAS UC

A partir do 2º semestre de 2020/2021, o inquérito de monitorização pedagógica que é aplicado à generalidade dos estudantes do Iscte passou também a ser respondido pelos estudantes em mobilidade *incoming*, inquérito este que contempla vários indicadores de satisfação geral: satisfação geral com o Iscte, satisfação geral com o curso, satisfação geral com as Unidades Curriculares (UC), satisfação geral com a adaptação ao ensino à distância nas UC, satisfação geral com os docentes e satisfação geral com o empenho do próprio nas UC.

No Gráfico 4.1. (na página seguinte) é possível comparar-se as médias dos indicadores de satisfação geral dos estudantes em mobilidade *incoming* com as médias dos indicadores de satisfação geral dos estudantes do Iscte.

Como se pode observar neste gráfico, os resultados das médias dos 6 indicadores de satisfação geral dos estudantes em mobilidade *incoming* são bastante positivos (variando estas médias entre 7,2 e 8,1 numa escala de 0 a 10) e bastante próximos dos resultados das médias dos indicadores de satisfação geral dos estudantes do Iscte. Comparativamente às médias dos estudantes do Iscte, as médias foram apenas ligeiramente inferiores em 2 dos 6 indicadores de satisfação geral no caso dos estudantes em mobilidade *incoming* (menos 0,2 e menos 0,4, respetivamente, nos indicadores de satisfação global com o Iscte e com o curso,) enquanto que nos restantes indicadores de satisfação geral as médias de satisfação global foram ligeiramente superiores nestes mesmos estudantes *incoming* (+0,2 na satisfação geral com as UC, + 0,1 na satisfação geral com a adaptação ao ensino à distância nas UC, + 0,2 na satisfação geral com os docentes e + 0,1 na satisfação geral com o próprio empenho).

Gráfico 4.1. Médias da satisfação com o Iscte, o curso, as UC, a adaptação das aulas das UC ao ensino à distância, os docentes e o empenho do próprio nas UC: estudantes em mobilidade *incoming* vs. estudantes do Iscte



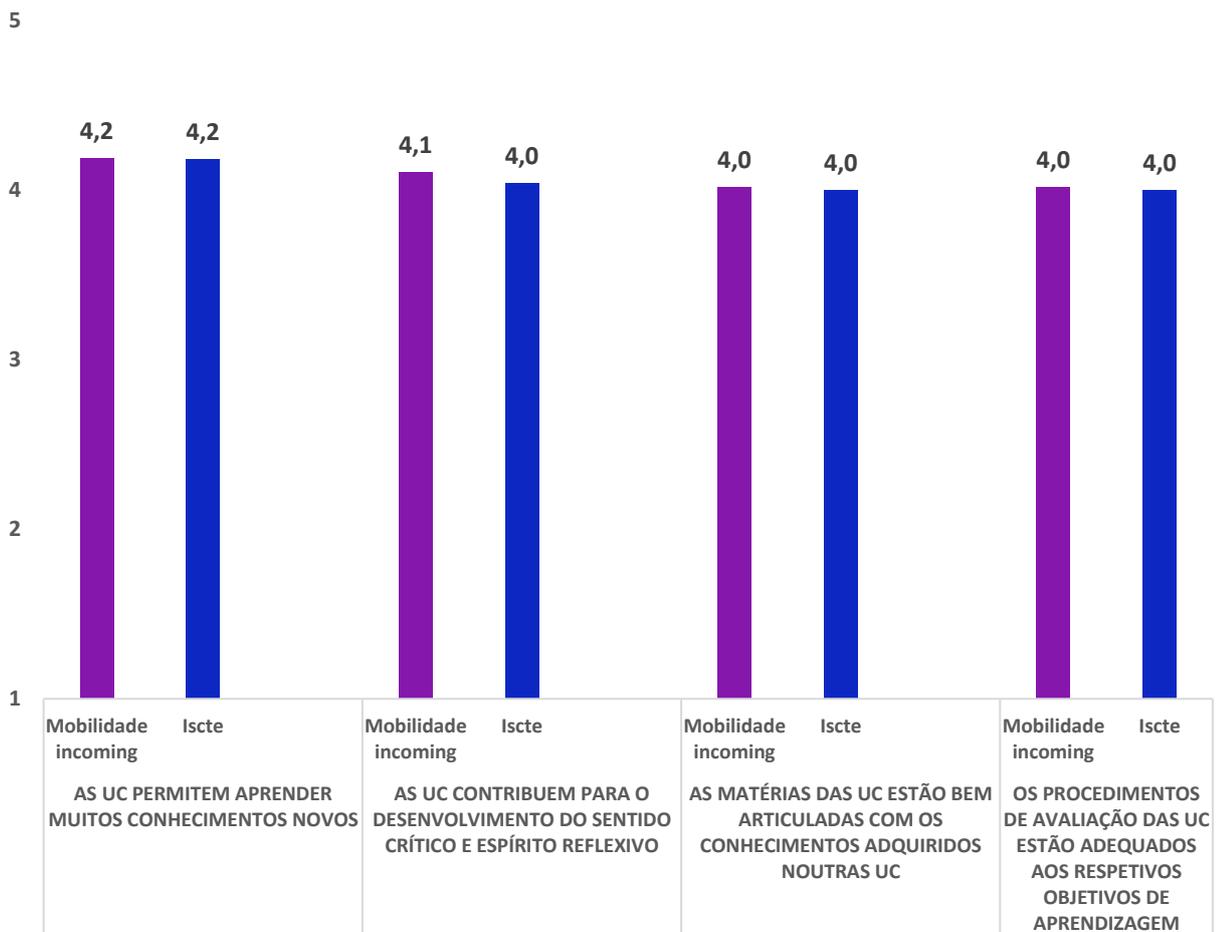
Escala: 0 = Muitíssimo insatisfeito(a); 10 = Muitíssimo satisfeito(a)

5. OPINIÃO SOBRE AS UNIDADES CURRICULARES

O inquérito de monitorização pedagógica incide também sobre as Unidades Curriculares (UC) específicas frequentadas pelos estudantes em cada semestre, sobre as suas próprias estratégias de aprendizagem nas UC (no ponto seguinte do presente relatório) e sobre a sua perceção acerca das práticas pedagógicas dos docentes das UC frequentadas (no ponto 7 do presente relatório).

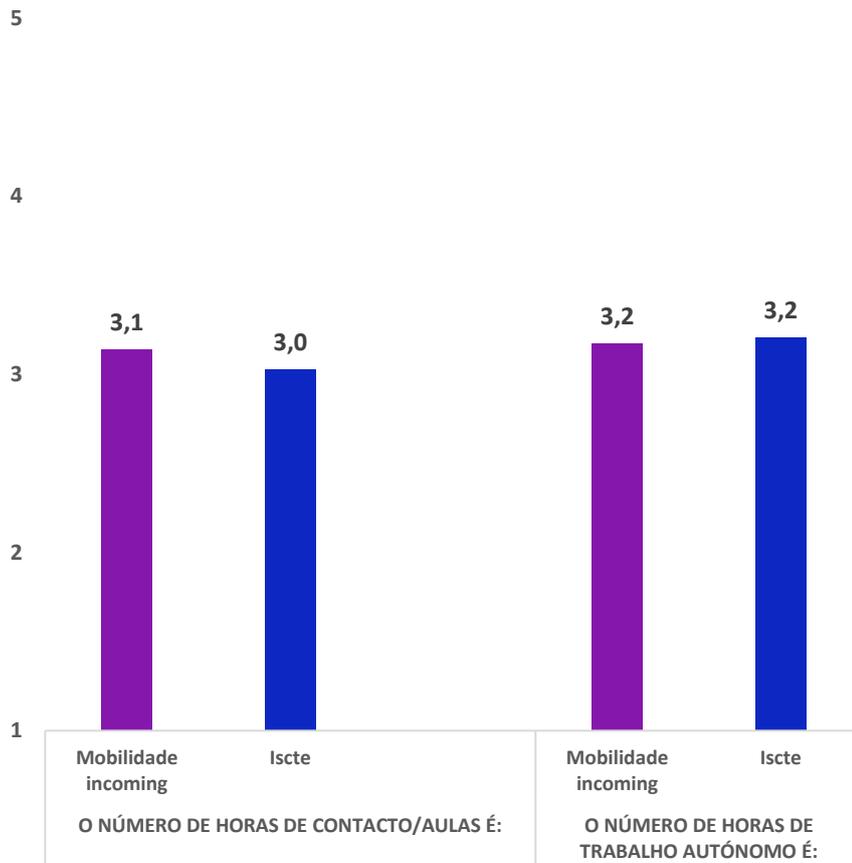
Os Gráficos 5.1. e 5.2 mostram as médias da opinião sobre as UC frequentadas no 2º semestre de 2020/2021 dos estudantes em mobilidade *incoming* e dos estudantes do Iscte. No Gráfico 5.1. pode verificar-se que os resultados das médias da opinião dos estudantes em mobilidade *incoming* sobre as UC são bastante positivos e que estão completamente em linha com os resultados dos estudantes do Iscte nos primeiros 4 indicadores de opinião sobre as UC, variando entre M=4,0 e M=4,2 (numa escala de concordância de 1 a 5) e entre M=3,1 e M=3,2 nos outros 2 indicadores na página seguinte (numa escala de 1 a 5 em que o ponto 3 da escala significa “Adequado”).

Gráfico 5.1. Médias da opinião sobre as UC: estudantes em mobilidade *incoming* vs. estudantes do Iscte



Escala: 1 – discordo totalmente; 5 – concordo totalmente

Gráfico 5.2. Médias da opinião sobre as UC: estudantes em mobilidade *incoming* vs. estudantes do Iscte



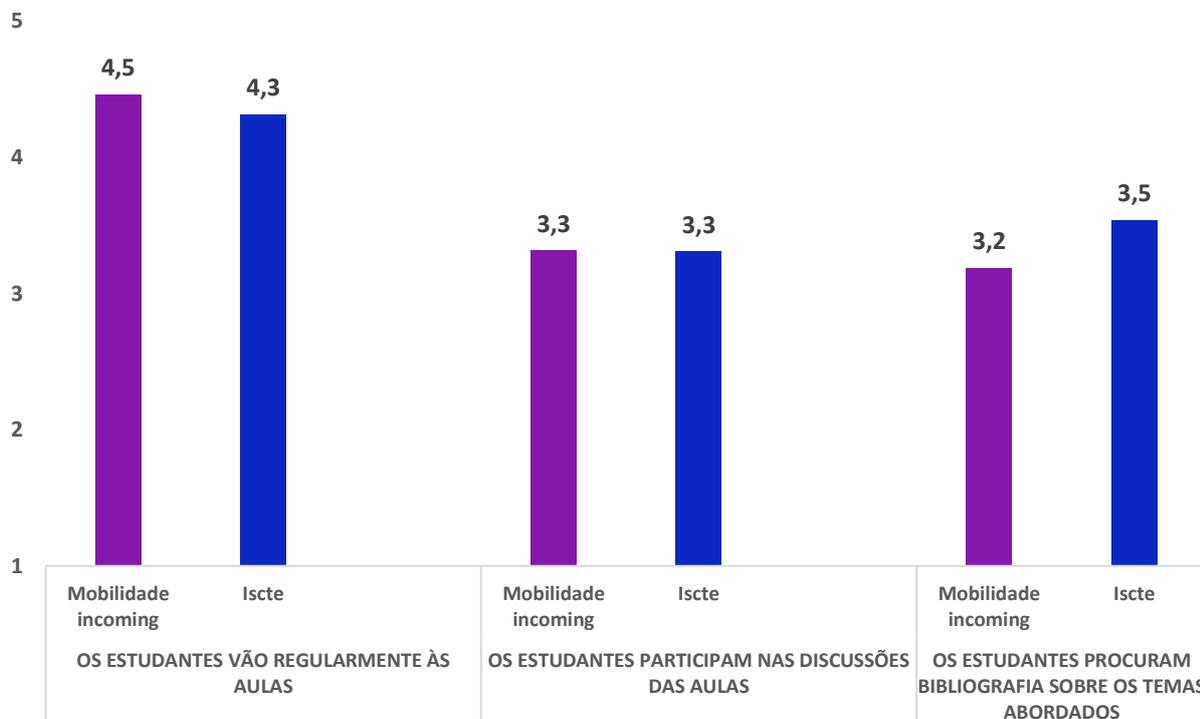
Escala: 1 - muito reduzido; 3- adequado; 5 - muito excessivo

6. PERCEÇÃO DAS ESTRATÉGIAS PRÓPRIAS DE APRENDIZAGEM

No inquérito de monitorização pedagógica utilizam-se três indicadores para averiguar a perceção de algumas das estratégias de aprendizagem concretizadas pelos estudantes. Os dois primeiros indicadores apresentados no Gráfico 6.1. exprimem uma dimensão de participação nas aulas (assiduidade e participação dos estudantes nas aulas) e o terceiro indicador exprime a dimensão do trabalho autónomo (procura de bibliografia sobre os temas das UC pelos estudantes).

A média global dos estudantes em mobilidade *incoming* no que diz respeito ao indicador da assiduidade às aulas é bastante positiva (M= 4,5 numa escala de 1 a 5) e bastante próxima da média dos estudantes do Iscte, embora ligeiramente superior em relação à média destes últimos (+ 0,2). Relativamente aos restantes dois indicadores, a média global dos estudantes em mobilidade *incoming* segue o padrão de resultados mais modestos que se verifica na generalidade dos estudantes do Iscte, sendo a média global dos estudantes em mobilidade *incoming* exatamente igual em relação à dos estudantes do Iscte no indicador de participação dos estudantes nas aulas (M= 3,3) e ligeiramente inferior (-0,3) na procura de bibliografia sobre os temas das UC pelos estudantes (M= 3,2).

Gráfico 6.1. Médias da perceção sobre as estratégias de aprendizagem: estudantes em mobilidade *incoming* vs. estudantes do Iscte



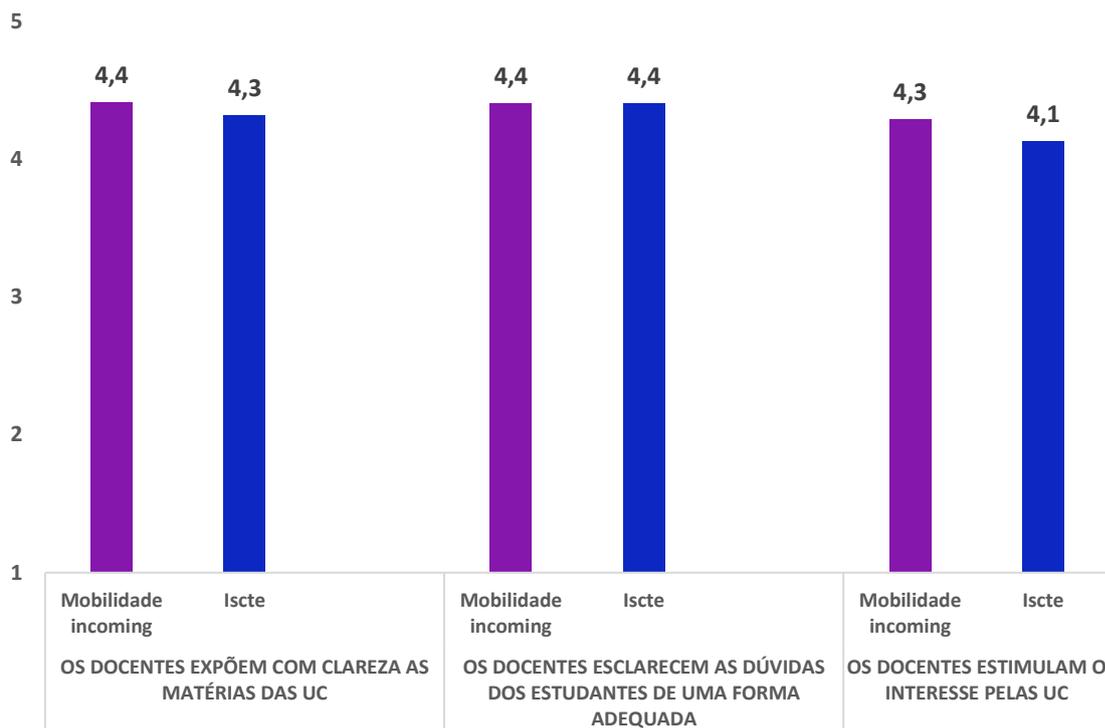
Escala: 1 – não descreve o meu comportamento, não é nada disto que eu faço; 5 - descreve muito bem o meu comportamento, é mesmo isto que eu faço

7. OPINIÃO SOBRE AS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DOS DOCENTES

O Gráfico 7.1. mostra a comparação das médias da opinião sobre as práticas pedagógicas dos docentes entre os estudantes em mobilidade *incoming* e os estudantes do Iscte.

Como se pode observar neste gráfico, os resultados das médias dos indicadores de satisfação dos estudantes em mobilidade *incoming* com as práticas pedagógicas dos docentes também são bastante positivos, variando entre M=4,3 e M=4,4 numa escala de 1 a 5, e bastante próximos dos resultados das médias dos indicadores de satisfação geral dos estudantes do Iscte, verificando-se uma média ligeiramente superior por parte dos estudantes em mobilidade *incoming* nas respostas às questões “Os docentes expõem com clareza as matérias da UC” (+0,1) e “Os docentes estimulam o interesse pelas UC” (+0,2) comparativamente à média da opinião dos estudantes do Iscte e uma média agregada idêntica na resposta à questão “Os docentes estimulam o interesse pelas UC” (M=4,4).

Gráfico 7.1. Médias da opinião sobre as práticas pedagógicas dos docentes: estudantes em mobilidade incoming vs. estudantes do Iscte



Escala: 1 – nunca ou quase nunca (ou seja, em nenhuma aula); 5 – sempre ou quase sempre (ou seja, em quase todas as aulas)